

FAPEAM na mídia

Quinta-feira

LEIA AGORA!



SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Veículo: Portal Amazônia		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo pretende identificar principais vantagens competitivas da Amazônia			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 02/03/2016

The screenshot shows the website interface for Portal Amazônia. At the top, there are navigation links for 'Amazon Sat', 'Eu Sou o Bicho', 'Bora Vê', 'Radar 10', 'Eu Amazônia', 'Comercial', and 'Aplicativos'. Below this is a banner with various advertisements, including one for 'FACR UNIO' and another for 'BOLESA DE 40%'. The main content area features the article title 'Estudo pretende identificar principais vantagens competitivas da Amazônia' under the 'CIÊNCIA E TECNOLOGIA' category. The article text begins with 'Ideia é mapear as vantagens competitivas da sociobiodiversidade amazônica e destacá-las como fator estratégico'. A sidebar on the right lists 'MAIS LIDAS' articles, such as 'Problema em Tucuruí deixa Manaus, Belém e parte do Maranhão sem energia' and '30 criminosos atentam contra quartel da PM de Araguaínas, em Tocantins'. Social media sharing options for Facebook, Twitter, and Google+ are visible below the article title.

A pesquisadora Zení Jucá Bessa desenvolve no Amazonas um estudo que fornecerá uma visão integrada da diversidade amazônica para o desenvolvimento regional. A pesquisa vai mapear as vantagens competitivas da sociobiodiversidade amazônica e destacá-las como fator estratégico, especialmente para a inovação tecnológica na região.

A pesquisa está sendo realizada com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) no âmbito do Programa de Formação de Competências em Gestão de Inovação, em parceria com a Natura, e deve ser concluída em junho deste ano.

De acordo com Zení Bessa, o objetivo é produzir um mapa dos principais diferenciais que a região amazônica pode oferecer para o desenvolvimento de produtos obtidos da sociodiversidade da Amazônia.

Segundo Zení Bessa, diante da diversidade amazônica surge a necessidade de uma visão integral e integradora das ações estratégicas para o desenvolvimento regional. O desafio deste cenário, segundo ela, é promover a valorização da sociobiodiversidade local. O estudo irá contribuir com a nova matriz econômica ambiental do Amazonas lançada, na terça-feira (1) pelo governador José Melo.

“Espera-se que este estudo possa propiciar maior clareza das camadas competitivas que a região possui frente a seus principais concorrentes globais, bem como subsidiar ações estratégicas (no âmbito público e privado) de agregação e capturar do valor dessas vantagens aos produtos/processos/serviços inovadores gerados na região e a identificação de potenciais diferenciadores de negócio para empreendimentos regionais”, disse Bessa.

Mapeamento competitivo

A Amazônia é detentora de uma rica e extensa biodiversidade, de povos e comunidades tradicionais e de uma variedade cultural inseparável de sua relação com o meio ambiente que

o cerca. “A partir da reflexão destes elementos, natureza-homem-cultura, emerge o conceito de sociobiodiversidade, capaz de conciliar as vertentes complexas do ambiente amazônico. Em seu sentido mais amplo, a sociobiodiversidade envolve a relação entre a diversidade biológica, os sistemas tradicionais e o uso e manejo destes recursos vinculados ao conhecimento e cultura das populações tradicionais”, explicou a pesquisadora.

Para a pesquisadora, o mapeamento competitivo dará maior clareza sobre as principais camadas de vantagens competitivas que o ‘fazer’ inovação a partir da sociobiodiversidade amazônica pode oferecer de modo a capitalizar este valor para iniciativas empreendedoras na região gerando um valor ainda maior para os potenciais inovativos e tecnológicos presentes na região.

Segundo ela, neste cenário, a aproximação entre a academia e empresas privadas tem sido fundamental para o aperfeiçoamento e formação de profissionais altamente qualificados. “O apoio da **Fapeam** tem permitido além da formação holística de profissionais de inovação a produção de estudos relevantes sobre o cenário de inovação da região que beneficiam todos os atores que integram o habitat inovativo regional”, disse Zení Bessa.

<http://portalamazonia.com/noticias-detalle/ciencia-e-tecnologia/estudo-pretende-identificar-principais-vantagens-competitivas-da-amazonia/?cHash=ea86e524ce71585d82564d24187c08a5>

Veículo: Agência Gestão CT&I		Editoria:	Pag:
Assunto: Software otimizará sistema de transporte público de Manaus			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 02/03/2016

Software otimizará sistema de transporte público de Manaus

News - Newstflash

QUA, 02 DE MARÇO DE 2016 16:36 ESCRITO POR AGÊNCIA GESTÃO CT&I



O pesquisador e doutor em ciências técnicas Edry Antônio Garcia tem desenvolvido um software para ajudar no aumento da produtividade dos veículos do sistema de transporte público em Manaus (AM). A ferramenta, prevista para funcionar a partir de 2018, deverá garantir um menor tempo de espera nas paradas de ônibus, mais conforto durante o deslocamento e, consequentemente, uma maior satisfação da população.

O software permitirá os cálculos dos indicadores para a manutenção dos ônibus de transporte público. Estes índices, segundo o pesquisador, fornecem elementos para tomar decisões, criar relatórios e estabelecer metas. "O software ainda favorece o gerenciamento da manutenção e garante a disponibilidade da função dos ônibus de modo a atender a um processo de produção ou serviço com confiabilidade, segurança, preservação do meio ambiente e custos adequados", explicou Edry.

A expectativa é diminuir o índice de veículos quebrados durante o trajeto. Isso porque o usuário do software (responsável pela manutenção dos veículos e/ou a diretoria da empresa) irá fazer um cadastro com os dados dos ônibus. A cada intervenção de manutenção será necessário digitar

os dados solicitados pelo software.

"Estes dados específicos correspondem a ações de manutenção e materiais utilizados, além do tempo de trabalho, de paradas para manutenção, o total de quilômetros percorridos e o combustível consumido durante o período de trabalho do ônibus entre uma manutenção e outra. Os resultados mostrarão os índices que atuarão como uma ferramenta notadora para tomada de decisões na manutenção dos ônibus, auxiliando na diminuição de custos e aumento da produtividade", explicou o pesquisador.

Além do software, desenvolvido com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), também será produzido um livro de manutenção que abrange os conceitos e tendências atuais da manutenção. O objetivo é utilizar essas informações na prática produtiva das empresas de transporte público de Manaus. O livro também poderá ser adotado para o ensino de disciplinas da engenharia mecânica e de manutenção pelas universidades.

(Agência Gestão CT&I, com informações da Agência Fapeam)

O pesquisador e doutor em ciências técnicas Edry Antônio Garcia tem desenvolvido um software para ajudar no aumento da produtividade dos veículos do sistema de transporte público em Manaus (AM). A ferramenta, prevista para funcionar a partir de 2018, deverá garantir um menor tempo de espera nas paradas de ônibus, mais conforto durante o deslocamento e, consequentemente, uma maior satisfação da população.

O software permitirá os cálculos dos indicadores para a manutenção dos ônibus de transporte público. Estes índices, segundo o pesquisador, fornecem elementos para tomar decisões, criar relatórios e estabelecer metas. "O software ainda favorece o gerenciamento da manutenção e garante a disponibilidade da função dos ônibus de modo a atender a um processo de produção ou serviço com confiabilidade, segurança, preservação do meio ambiente e custos adequados", explicou Edry.

A expectativa é diminuir o índice de veículos quebrados durante o trajeto. Isso porque o usuário do software (responsável pela manutenção dos veículos e/ou a diretoria da empresa) irá fazer um cadastro com os dados dos ônibus. A cada intervenção de manutenção será necessário digitar os dados solicitados pelo software.

"Estes dados específicos correspondem a ações de manutenção e materiais utilizados, além do

tempo de trabalho, de paradas para manutenção, o total de quilômetros percorridos e o combustível consumido durante o período de trabalho do ônibus entre uma manutenção e outra. Os resultados mostrarão os índices que atuariam como uma ferramenta norteadora para tomada de decisões na manutenção dos ônibus, auxiliando na diminuição de custos e aumento da produtividade”, explicou o pesquisador.

Além do software, desenvolvido com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), também será produzido um livro de manutenção que abrange os conceitos e tendências atuais da manutenção. O objetivo é utilizar essas informações na prática produtiva das empresas de transporte público de Manaus. O livro também poderá ser adotado para o ensino de disciplinas da engenharia mecânica e de manutenção pelas universidades.

(Agência Gestão CT&I, com informações da Agência **Fapeam**)

veja na integra:

http://www.agenciacti.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=8622:software-otimizara-sistema-de-transporte-publico-de-manaus&catid=3:newsflash

Veículo: TV Programa AGORA Em Tempo		Editoria:	Pag:
Assunto: Fórum matriz econômica ambiental do estado é realizado em Rio preto da Eva -AM			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 02/03/2016



No Amazonas 97% da floresta preservada um indicativo do homem com a biodiversidade Amazônica

Veja na íntegra:

<http://www.videosdoamazonas.com.br/forum-matriz-economia-ambiental-do-estado-e-realizado-em-rio-preto-da-eva-am/>

Veículo: Jornal A crítica		Editoria: Cidades	Pag: CD2
Assunto: Desenvolvimento regional			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 03/03/2016

C MEIO AMBIENTE

Pesquisadora desenvolve estudo que mapeia a diversidade dos produtos da região amazônica

Desenvolvimento regional

Para mapear as vantagens competitivas da sociobiodiversidade amazônica e destaca-las como fator estratégico, especialmente para a inovação tecnológica na região, a pesquisadora Zení Jucá Bessa está desenvolvendo um estudo que fornecerá um visão integrada da diversidade amazônica para o desenvolvimento regional.

A pesquisa está sendo realizada com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) no âmbito do Programa de Formação de Competências em Gestão de Inovação, em parceria com a Natura, e deve ser concluída em junho deste ano.

De acordo com Zení Bessa, o objetivo é produzir um mapa dos principais diferenciais que a região amazônica pode oferecer para o desenvolvimento de produtos obtidos da sociodiversidade da Amazônia.

Zení Bessa ressalta que diante da diversidade amazônica, surge a necessidade de uma visão integral e integradora das ações estratégicas para o desenvolvimento regional. O estudo irá contribuir com a nova matriz econômica ambiental do Amazonas lançada, na última terça-feira pelo governador José Melo.

“Espera-se que este estudo possa propiciar maior clareza das camadas competitivas que a região possui frente a seus principais concorrentes globais, bem como subsidiar ações estratégicas (no âmbito público e privado) de agregação e



Érico Xavier / Ag. Fapeam

Pesquisadora Zení Jucá Bessa ressalta que, atualmente, o desafio é promover a valorização da sociobiodiversidade local

Aperfeiçoamento e formação

🗣️ **A pesquisadora Zení Bessa destaca que no cenário atual, a aproximação entre a academia e empresas privadas tem sido fundamental para o aperfeiçoamento e formação de profissionais altamente qualificados.**

capturar do valor dessas vantagens aos produtos/processos/serviços inovadores gerados na região e a identificação de potenciais diferenciadores de negócio para empreendimentos regionais”, disse Bessa.

A Amazônia é detentora de uma rica e extensa biodiversidade, de povos e comunidades tradicionais e de uma variedade cultural inseparável de sua relação com o meio ambiente que o cerca.

“A partir da reflexão destes elementos, natureza-homem-cultura, emerge o conceito de sociobiodiversidade, capaz de conciliar as

vertentes complexas do ambiente amazônico. Em seu sentido mais amplo, a sociobiodiversidade envolve a relação entre a diversidade biológica, os sistemas tradicionais e o uso e manejo destes recursos vinculados ao conhecimento e cultura das populações tradicionais”, explicou a pesquisadora, e acrescenta que o mapeamento competitivo dará maior clareza sobre as principais camadas de vantagens competitivas que o “fazer” inovação a partir da sociobiodiversidade amazônica pode oferecer de modo a capitalizar este valor para iniciativas empreendedoras na região.

Veículo: Amazônia Hoje		Editoria:	Pag:
Assunto: Software deve ajudar a reduzir tempo no sistema de transporte público de Manaus			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 02/03/2016



O Amazonas pode contar com um software que garantirá um menor tempo de espera nas paradas de ônibus do sistema de transporte público a partir de 2018. Além disso, mais conforto durante o deslocamento e, conseqüentemente, uma maior satisfação da população, são os objetivos do software desenvolvido pelo pesquisador Edry Antônio Garcia.

A proposta é ajudar no aumento da produtividade dos veículos do sistema de transporte público, em Manaus. O software irá permitir os cálculos dos indicadores classe mundial aplicável na manutenção dos ônibus de transporte público de Manaus. Estes índices, segundo o pesquisador, fornecem elementos para tomar decisões e estabelecer metas.

“Este indicadores fornecerão relatórios de forma concisos sobre a produtividade do transporte público. O software ainda favorece o gerenciamento da manutenção e garante a disponibilidade da função dos ônibus de modo a atender a um processo de produção ou serviço com confiabilidade, segurança, preservação do meio ambiente e custos adequados”, explica Garcia.

Doutor em Ciências Técnicas pela Universidad de Holguin Oscar Lucero Moya, em Cuba, ele explicou que com isso, será possível diminuir o índice de veículos quebrados durante o trajeto, ou seja, menos tempo de espera nas paradas, mais conforto para população no processo de deslocamento e maior satisfação pelo usuário do transporte coletivo na cidade.

“Ele esta sendo feito numa linguagem de programação chamada Java, teria em essência um módulo de entrada de dados, um módulo de processamento de dados e um módulo de saída de resultados que seriam dados em forma de indicadores e gráficos que expressam tendências na manutenção”, disse o pesquisador.

Além do software, também será produzido um livro de manutenção que abrange os conceitos e tendências atuais da manutenção visando a sua utilização na prática produtiva nas empresas de transporte público de Manaus. O livro também poderá ser adotado para o Ensino de disciplinas da Engenharia Mecânica e de Manutenção pelas universidades. O software conta com apoio do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**).

Fonte: Portal Amazônia, com informações da Agência Fapeam

<http://www.amazoniahoje.com/software-deve-ajudar-a-reduzir-tempo-no-sistema-de-transporte-publico-de-manaus/>

Veículo: Portal do Governo		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo com apoio do Governo do Estado pretende identificar as principais vantagens competitivas da Amazônia			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data:02/03/2016

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

ACESSIBILIDADE +A | -A | C

Mapa do Site

O Amazonas Nosso Governo Cidadão Negócios Sala de Imprensa Fale Conosco Portal do Servidor

Home > Sala de Imprensa > Desenvolvimento > Atual

BUSCA

Estudo com apoio do Governo do Estado pretende identificar as principais vantagens competitivas da Amazônia

17:25 - 02/03/2016

[Duar](#)



FOTO: ÉRICO XAVIER/FAPEAM

Para mapear as vantagens competitivas da sociobiodiversidade amazônica e destaca-las como fator estratégico, especialmente para a inovação tecnológica na região, a pesquisadora Zení Jucá Bessa está desenvolvendo um estudo que fornecerá um visão integrada da diversidade amazônica para o desenvolvimento regional.

A pesquisa está sendo realizada com apoio do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), no âmbito do Programa de Formação de Competências em Gestão de Inovação, em parceria com a Natura, e deve ser concluída em junho deste ano.

De acordo com Zení Bessa, o objetivo é produzir um mapa dos principais diferenciais que a região amazônica pode oferecer para o desenvolvimento de produtos obtidos da sociodiversidade da Amazônia.

Para mapear as vantagens competitivas da sociobiodiversidade amazônica e destaca-las como fator estratégico, especialmente para a inovação tecnológica na região, a pesquisadora Zení Jucá Bessa está desenvolvendo um estudo que fornecerá um visão integrada da diversidade amazônica para o desenvolvimento regional.

A pesquisa está sendo realizada com apoio do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), no âmbito do Programa de Formação de Competências em Gestão de Inovação, em parceria com a Natura, e deve ser concluída em junho deste ano.

De acordo com Zení Bessa, o objetivo é produzir um mapa dos principais diferenciais que a região amazônica pode oferecer para o desenvolvimento de produtos obtidos da sociodiversidade da Amazônia.

Segundo Zení Bessa, diante da diversidade amazônica surge a necessidade de uma visão integral e integradora das ações estratégicas para o desenvolvimento regional. O desafio deste cenário, segundo ela, é promover a valorização da sociobiodiversidade local. O estudo irá contribuir com a nova matriz econômica ambiental do Amazonas lançada, na terça-feira, 1º de março, pelo governador José Melo.

“Espera-se que este estudo possa propiciar maior clareza das camadas competitivas que a região possui frente a seus principais concorrentes globais, bem como subsidiar ações estratégicas (no âmbito público e privado) de agregação e capturar do valor dessas vantagens aos produtos/processos/serviços inovadores gerados na região e a identificação de potenciais diferenciadores de negócio para empreendimentos regionais”, disse Bessa.

Mapeamento competitivo - A Amazônia é detentora de uma rica e extensa biodiversidade, de povos e comunidades tradicionais e de uma variedade cultural inseparável de sua relação com

o meio ambiente que o cerca.

“A partir da reflexão destes elementos, natureza-homem-cultura, emerge o conceito de sociobiodiversidade, capaz de conciliar as vertentes complexas do ambiente amazônico. Em seu sentido mais amplo, a sociobiodiversidade envolve a relação entre a diversidade biológica, os sistemas tradicionais e o uso e manejo destes recursos vinculados ao conhecimento e cultura das populações tradicionais”, explicou a pesquisadora.

Para a pesquisadora, o mapeamento competitivo dará maior clareza sobre as principais camadas de vantagens competitivas que o ‘fazer’ inovação a partir da sociobiodiversidade amazônica pode oferecer de modo a capitalizar este valor para iniciativas empreendedoras na região gerando um valor ainda maior para os potenciais inovativos e tecnológicos presentes na região.

Segundo ela, neste cenário, a aproximação entre a academia e empresas privadas tem sido fundamental para o aperfeiçoamento e formação de profissionais altamente qualificados. “O apoio da **Fapeam** tem permitido além da formação holística de profissionais de inovação a produção de estudos relevantes sobre o cenário de inovação da região que beneficiam todos os atores que integram o habitat inovativo regional”, disse Zení Bessa.

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/03/estudo-com-apoio-do-governo-do-estado-pretende-identificar-as-principais-vantagens-competitivas-da-amazonia/>

Veículo: Confap		Editoria:	Pag:
Assunto: Empreendedores criam sistema para controle do consumo de energia elétrica no AM			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 03/032016



HOME INSTITUCIONAL FAPS EVENTOS LEGISLAÇÃO COOPERAÇÃO INTERNACIONAL FOTOS

Você está aqui: Home » Notícias » Empreendedores criam sistema para controle do consumo de energia elétrica no AM

Empreendedores criam sistema para controle do consumo de energia elétrica no AM

Em 3 de março de 2016

Até 2017, o Amazonas contará com um equipamento eletrônico que possibilitará que os consumidores gerenciem e monitorem, via smartphones e computadores, o consumo elétrico dos dispositivos eletroeletrônicos das residências. Um protótipo do "Mashina" deve ser concluído em seis meses.

Intitulado de "Mashina", a ferramenta está sendo desenvolvida por microempreendedores com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) com recursos do Programa Sinapse da Inovação em parceria com a Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi).

Segundo o coordenador do projeto de pesquisa, o engenheiro elétrico Allan Roberto Amorim, o funcionamento da ferramenta é simples e se dá por meio de uma central controlada remotamente por computador ou celular.

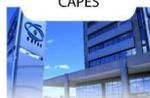
A central fará o gerenciamento dos dispositivos na residência, monitorando o consumo energético para otimizar o uso dos equipamentos, gerando uma redução no consumo de energia.

"O processo é bastante prático. O usuário poderá ligar ou desligar determinados equipamentos em sua residência com um simples toque na interface do seu smartphone. Para isso, bastará que ele tenha uma conexão com a Internet. Indicadores de consumo e estimativas serão apresentados ao usuário, permitindo a tomada de decisões no sentido de economizar energia", disse o Amorim.

Fórum CONFAP

10 e 11 março
Brasília - DF | 2016

CAPES



Recent Actions



Intitulado de "Mashina", a ferramenta está sendo desenvolvida por microempreendedores com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) com recursos do Programa Sinapse da Inovação em parceria com a Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi). Segundo o coordenador do projeto de pesquisa, o engenheiro elétrico Allan Roberto Amorim, o funcionamento da ferramenta é simples e se dá por meio de uma central controlada remotamente por computador ou celular. A central fará o gerenciamento dos dispositivos na residência, monitorando o consumo energético para otimizar o uso dos equipamentos, gerando uma redução no consumo de energia. "O processo é bastante prático. O usuário poderá ligar ou desligar determinados equipamentos em sua residência com um simples toque na interface do seu smartphone. Para isso, bastará que ele tenha uma conexão com a internet. Indicadores de consumo e estimativas serão apresentados ao usuário, permitindo a tomada de decisões no sentido de economizar energia", disse o Amorim. De acordo com Allan Amorim, o termo "Mashina" é russo que significa máquina, motor, e foi proposto por um designer que atuou com a equipe no início do projeto. "Mashina é algo que transforma uma fonte de combustível em movimento útil. Nós transformamos conhecimento técnico em produtos", disse o engenheiro.

Além de transformar o conhecimento técnico em produtos, em tempos de crise energética e aumento das tarifas no País, a ferramenta auxiliará os consumidores a, de forma simples e prática, reduzir o consumo nas residências e, conseqüentemente, o valor pago a concessionária pelos serviços.

Fonte: Agência **Fapeam**

<http://confap.org.br/news/empreendedores-criam-sistema-para-controle-do-consumo-de-energia-eletrica-no-am/>

Veículo: Portal A Critica		Editoria:	Pag:
Assunto: Sistema irá gerar informações de previsão climática sazonal para a Amazônia			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 03/03/2016



Já imaginou um sistema capaz de garantir a previsão climática diária e sazonal para toda a Amazônia e região metropolitana de Manaus? Isto será possível a partir de 2017, segundo a pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) Jeanne Sousa.

Ela está desenvolvendo um projeto de pesquisa com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) que tem como objetivo operacionalizar um sistema de previsão climática sazonal para a Amazônia e região metropolitana de Manaus.

Segundo ela, o sistema consiste em uma célula de previsão operacional de modelagem numérica, em escala sazonal e diária, capaz de gerar informações sobre o clima e o tempo na região.

Para ela, o monitoramento em tempo real e a previsão climática sazonal da Amazônia irão auxiliar na gestão dos recursos hídricos, setor de produção de energia, além de servirem como ferramentas adicionais para o manejo integrado dos ecossistemas, sistemas de transporte fluvial e produção agrícola.

“É a compreensão mais detalhada, em várias escalas, da interação física de um maior número de eventos meteorológicos, os quais intensificam e modificam, comprovadamente, índices pluviométricos sobre a região. O aumento dessa habilidade de previsão climática é tanto “melhor” quanto “maior” a quantidade de estudos empreendidos para discernir os vários processos físicos atuantes e suas dinâmicas de geração e manutenção desses índices”, disse a pesquisadora.

O estudo conta com o aporte financeiro do Programa de Apoio à Fixação de Doutores no Amazonas (Fixam) da **Fapeam** e é desenvolvido no Núcleo de Modelagem Climática e Ambiental (NMCA) do Inpa, em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA),

com a infraestrutura de dados que apoia a estratégia de modelagem proveniente do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC) e Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Como o sistema funciona?

Segundo Jeanne Sousa, o estudo é voltado para as previsões sazonais, ou seja, os eventos meteorológicos que ocorrem em determinadas épocas do ano, mas que influenciam diretamente para prognósticos sobre a previsão do tempo. Com a previsão, de acordo com a pesquisadora, será possível obter um ganho na resolução das demandas decorrentes das alterações no tempo e no clima.

Ela explicou que na Amazônia o regime de precipitação (chuvas) é modulado tanto por variações que ocorrem diretamente na atmosfera, quanto por variações na temperatura da superfície do mar (TSM) dos oceanos Pacífico e Atlântico, que influenciam na alteração dos padrões de circulação zonal e meridional da atmosfera, desencadeando diversos sistemas meteorológicos que vão desde escalas sinóticas até a microescala, em diferentes escalas temporais.

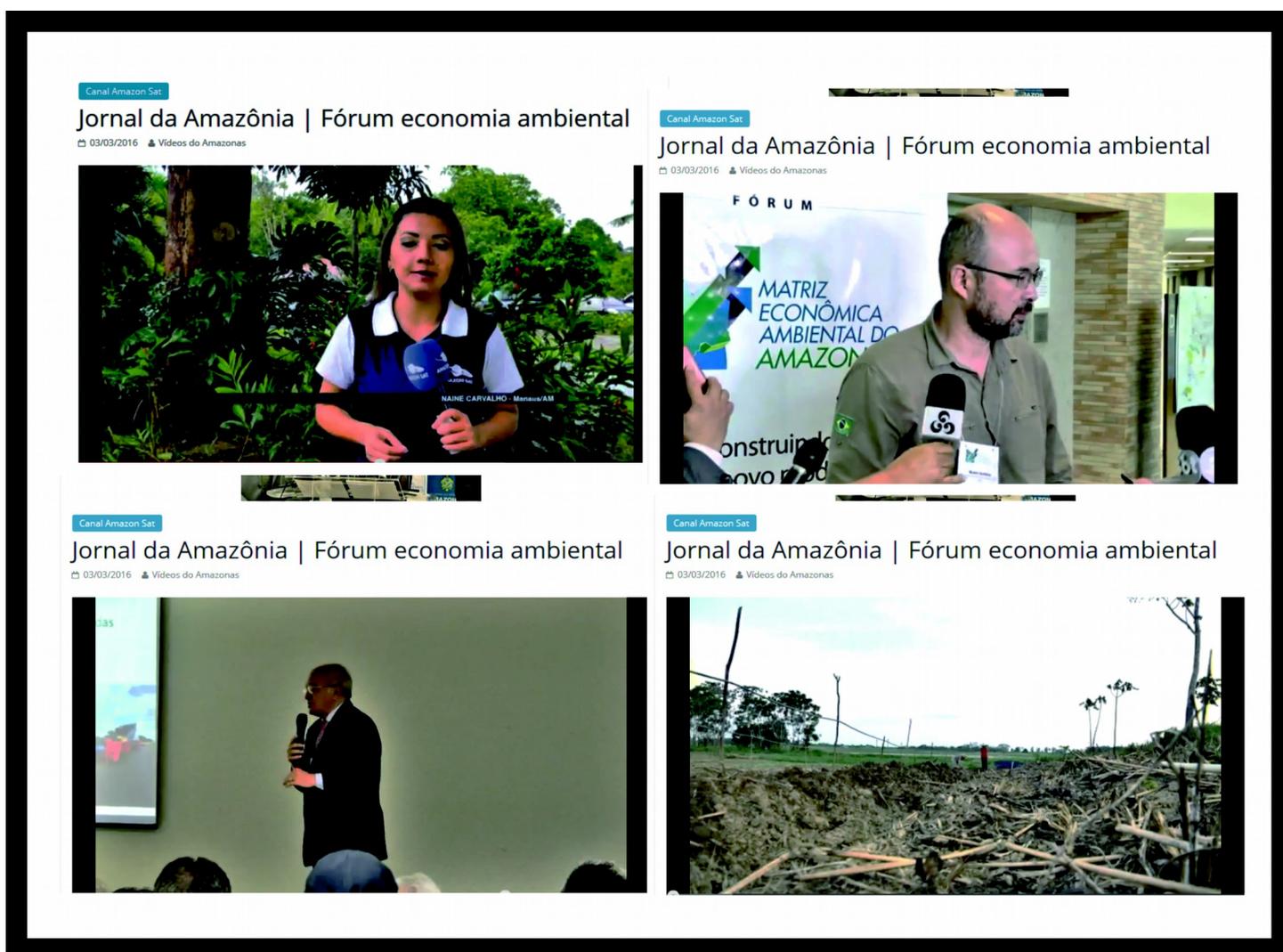
Doutora em Clima e Ambiente pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Sousa, explica que o sistema irá funcionar utilizando-se da técnica de downscaling (redução de escalas), que consiste na regionalização dos produtos de modelos climáticos globais fornecendo condições iniciais e de contorno (CI e CC) para modelos regionais, como o modelo meteorológico WRF (Weather Research and Forecasting), que atualmente é o Estado da Arte na previsão numérica de fenômenos meteorológicos em várias escalas.

“As integrações do modelo serão feitas considerando as previsões operacionais do modelo global MCGA do CPTEC/INPE, na escala sazonal para toda a América do Sul, numa escala de 81x81 km, com estudos setoriais para diversas regiões, com foco na Amazônia e região metropolitana de Manaus. As simulações de clima serão conduzidas através de integrações de períodos de sete meses, considerando sempre o descarte do primeiro mês (spin up do modelo), onde as análises das saídas serão feitas em trimestres e, diariamente, em integrações de 72 horas, para a previsão de tempo”, disse a pesquisadora.

*Com informações da assessoria de comunicação.

http://acritica.uol.com.br/amazonia/Manaus-Amazonas-informacoes-previsao-climatica-sazonal-Amazonia_0_1533446652.html

Veículo: TV Programa Jornal da Amazônia Amazon Sat		Editoria:	Pag:
Assunto: Fórum economia ambiental			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 03/03/2016



O desafio é criar oportunidades sem comprometer a biodiversidade e a vida humana com base nesse propósito que a matriz Econômica e Ambiental junto a sociedade civil, ongs, órgãos públicos e agentes de cooperação internacional.
Veja na íntegra:

<http://www.videosdoamazonas.com.br/jornal-da-amazonia-forum-economia-ambiental/>

